



PARCERIA EM PROL DA INDÚSTRIA

Convênios entre FIESC e sindicatos garantem benefícios a empresas associadas

Página 5

Página 3

Mudança nas regras de cobrança de contribuição

Regra da Febraban obriga sindicatos a melhorarem registro e controle de informações dos associados. CNI desenvolve mudanças no sistema próprio de apoio às entidades.

Página 4

Agilidade na aprovação de projetos da construção

Sinduscon do Extremo Oeste e Associação dos Engenheiros encaminham ao poder público municipal pedido de simplificação nos processos de avaliação de novas edificações.

Página 7

Preparados para o mercado de petróleo, gás e naval

Empresas do Vale do Itapocu participam de projeto que busca melhorar as operações da indústria e aumentar a competitividade de potenciais fornecedores do segmento.

Benefícios para associadas aos sindicatos

O associativismo empresarial tem uma razão de ser essencial: a promoção, em conjunto, de ações que aumentem a competitividade daqueles que se unem em torno de objetivos comuns. Sindicatos fortes e eficientes garantem maior legitimidade à defesa de suas bandeiras e têm força para implementar projetos em prol dos segmentos que representam.

A FIESC presta serviços essenciais para a competitividade da indústria e desenvolve parcerias com os sindicatos para a oferta de projetos e programas que ampliem a competitividade do segmento. Agora, por exemplo, as entidades de todo o Estado assumiram a tarefa de divulgar entre seus associados uma iniciativa inovadora: o estabelecimento de uma política comercial com preços diferenciados para as indústrias associadas.

A ação foi precedida pela nova precificação de produtos oferecidos em seis especialidades: segurança e saúde no trabalho, educação

continuada (SESI), cursos de Normas Regulamentadoras, qualificações profissionais, desenvolvimento de líderes e melhoria no desempenho industrial. Vencida essa etapa inicial, foram estabelecidos preços diferenciados para empresas com três perfis diferentes: não

industriais; indústrias, e indústrias associadas aos sindicatos. Os preços pagos pelas indústrias associadas são diferenciados.

A oferta de um benefício palpável é importante para fortalecer os sindicatos. Ao mesmo tempo, essas entidades buscam meios de aumentar a própria eficiência e oferecer mais e melhores serviços à indústria. Esforço nessa direção vem sendo desenvolvido em parceria com o ExcelênciaSC — Movimento Catarinense pela Excelência. Cerca de cem

sindicatos de todo o Estado já aderiram ao Programa da Excelência na Gestão Sindical e iniciaram o trabalho em busca de mais qualidade nos serviços. O informativo mostra um pouco desse esforço.

Boa leitura!

A oferta de um benefício palpável é importante para fortalecer os sindicatos. Ao mesmo tempo, essas entidades buscam meios de aumentar a própria eficiência e oferecer mais e melhores serviços à indústria.

GESTÃO



Empresários conheceram ferramentas disseminadas pelo ExcelênciaSC para busca da melhoria contínua

OPORTUNIDADE

Primeira edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais

A FIESC, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), promove a primeira edição do Prêmio Melhores Práticas Sindicais. A ação tem como propósito identificar e valorizar ações e projetos desenvolvidos pelos sindicatos, promover a troca de experiências e incentivar a realização de novas ações.

O período para inscrições nessa primeira edição já encerrou. A organização recebeu 108 iniciativas em três categorias: Comunicação, Relacionamento como Associado e Programas de Associativismo (63,9%); Defesa Setorial (25,9%) e Negociação Coletiva (10,2%).

A solenidade de premiação será no dia 17 de novembro, na sede da FIESP.

Sindicatos aderem ao Programa de Excelência

Presidentes e secretários executivos de sindicatos ligados à vice-presidência regional Sudeste da FIESC participaram no dia 9 de agosto do primeiro encontro de capacitação do Programa de Excelência da Gestão Sindical, iniciativa implantada em parceria da FIESC com o ExcelênciaSC — Movimento Catarinense pela Excelência. Eles conheceram os 13 fundamentos e os oito critérios que precisam

ser implementados para exercitar a gestão de excelência.

Nas últimas semanas o Programa foi apresentado em todas as vice-presidências regionais da FIESC. O número ainda deve crescer (sindicatos de três regiões ainda estavam na fase de avaliação da iniciativa quando do fechamento desse informativo), mas no primeiro momento cerca de cem sindicatos já haviam confirmado a adesão.

Expedito:

Presidente da FIESC: Glauco José Côrte
1º Vice-presidente: Mario Cezar de Aguiar
Diretor 1º Secretário: Edvaldo Ângelo
Diretor 2º Secretário: Cid Erwin Lang
Diretor 1º Tesoureiro: Alfredo Piotrovski
Diretor 2º Tesoureiro: Egon Werner
Vice-presidentes: Álvaro Luis de Mendonça, Arnaldo Huebl, Astor Kist, Célio Bayer, Diomício Vidal, Evair Oenning, Gilberto Seleme, Ingo Fischer, Israel José Marcon, Lino Rohden, Márcio Luís Dalla Lana, Mário Lanznaster, Maurício Cesar Pereira, Michel Miguel, Ney Osvaldo Silva Filho, Ronaldo Baumgarten Júnior, Ruy Altenburg, Tito Alfredo Schmitt, Waldemar Antonio Schmitz

Diretoria executiva:

Carlos Henrique Ramos Fonseca, Carlos José Kurtz, Carlos Roberto de Farias, Fabrizio Machado Pereira, Fernando Pisani Linhares, Jefferson de Oliveira Gomes, Natalino Uggioni, Rodrigo Carioni, Silvestre José Pavoni

Indústria em Ação | Informativo das Diretorias e Conselhos da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Imprensa

Coordenação: Elmar Meurer
Produção e edição: All Press Comunicação
Colaboração: Dami Cristina Radin, Filipe Scotti, Heraldo Carinieri, Ivonei Fazzioni
Fotos: NITO Fotografia, Heraldo Carnieri, Divulgação VPs Regionais

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 | Itacorubi
88034-001 | Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3231-4672
e-mail: imprensa@fiesc.com.br

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL TERÁ NOVA FORMA DE COBRANÇA A PARTIR DE 2017

Os responsáveis pela gestão dos sindicatos devem estar atentos a uma mudança burocrática que pode impactar diretamente a administração financeira das entidades. Em janeiro de 2017 entra em vigor a norma da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) que exige a cobrança com registro de todos os boletos emitidos. De acordo com a norma, não será mais possível emitir documentos sem os dados do contribuinte.

A mudança exige alterações na rotina dos sindicatos. Principalmente porque a nova norma impede a opção de emissão de boletos sem valor definido e exige que todos os documentos tragam um código de identidade (CPF, CNPJ ou CEI). Além disso, a partir de agora será cobrada uma taxa para registro, alteração ou cancelamento de documento.

Para facilitar o dia a dia dos sindicatos, a CNI promove mudanças no Sistema Inte-

grado de Gestão de Arrecadação (SIGA). A plataforma está sendo atualizada e terá nova versão pronta em novembro. Com as mudanças que estão sendo feitas na ferramenta, até lá o SIGA será usado como auxiliar na gestão financeira e contábil das entidades. A CNI trabalha para que todos os sindicatos conheçam o sistema e estejam aptos a emitir os documentos de cobrança dentro das novas regras, sem perdas de arrecadação.

INDÚSTRIA GRÁFICA



Missão da FIESC e ABIGRAF levou industriais para a Alemanha, onde conheceram novas tecnologias

Empresários visitam feira mundial do setor gráfico

Representantes da indústria gráfica de Santa Catarina, em missão liderada pelo vice-presidente regional do Vale do Itajaí Ronaldo Baumgarten Jr., visitaram a Drupa, uma das principais feiras internacionais do setor. No evento, realizado em Dusseldorf, na Alemanha, os industriais conheceram novidades em equipamentos e produtos, realizaram negócios e ampliaram a rede de contatos. A missão, articulada pela FIESC

em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Gráfica — Regional Santa Catarina (ABIGRAF-SC), reuniu 24 participantes — além dos catarinenses, havia representantes do Rio Grande do Sul e de Alagoas.

A Drupa reuniu mais de 1.800 expositores em 19 pavilhões e contou com palestras técnicas sobre o impacto das novas tecnologias, ganhos de produtividade e competitividade para o setor.

SUDESTE

Banco de Projetos Culturais *online* para potenciais investidores

O Sindicato da Indústria Audiovisual de Santa Catarina (SANTACINE) criou um Banco de Projetos *online* que pode ser acessado por potenciais investidores. Os projetos são de empresas filiadas à entidade e passaram por uma série de etapas de seleção e desenvolvimento até ficarem disponíveis para empresas interessadas em patrocínio cultural.

O Banco de Projetos já está disponível para consulta. Produtores culturais também podem inscrever novos projetos para a Mostra Catarina Criativa, iniciativa que fomenta a criação de novos projetos e produtos relacionados ao mercado de mídia e entretenimento cultural.

OESTE

Moveleiros e madeireiros reivindicam melhorias na malha rodoviária de SC



Perdas logísticas causadas por problemas nas estradas preocupam empresários

Autoridades, lideranças sindicais e empresariais participaram do Fórum sobre Rodovias no Oeste Catarinense. O 1.º vice-presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, apresentou estudos logísticos realizados pela entidade, indicando que os custos com transporte representam 49% do valor de custos logísticos catarinenses. Com base em um PIB de R\$ 1,83 trilhão estimado para 2017, a redução de 1 centavo no valor de custo logístico traria um lucro de R\$ 1,83 bilhão por ano.

“As principais vias que escoam toda a produção da região oeste estão seriamente comprometidas, causando insegurança para quem trafega pelo Estado. Além dos riscos, a precariedade da malha rodoviária causa atrasos para entrega de produtos e chegada de matérias-primas”, explicou o presidente do Sindicato da Indústria Madeireira e Moveleira do Vale do Uruguai (SIMOVALE) e Associação dos Moveleiros do Oeste de Santa Catarina (AMOESC), Osni Verona.

MOBILIZAÇÃO PARA APERFEIÇOAR A AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS

Representantes do Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina (SINDUSCON) e da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Extremo-Oeste (ASSENAR) se reuniram com o prefeito de São Miguel do Oeste, João Carlos Valar, e entregaram ofício com sugestões para melhorar os mecanismos de aprovação de projetos e discutir melhorias no despacho de análises pelo poder público.

As propostas apresentadas incluem a redução temporária da tributação do ITB e a adoção de medidas que acelerem o trabalho técnico, com foco nas análises de parâmetros básicos, como taxa de ocupação, índice de aproveitamento e zoneamento. O vice-presidente regional Astor Kist acompanhou o grupo.



Construção civil solicita ao Poder Público que implemente medidas como a redução de tributos

Alunos do SENAI tem aulas práticas em São Miguel do Oeste

No canteiro de obras do primeiro Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório (CASEP) de São Miguel do Oeste trabalham militares do Exército e detentos que participam da primeira turma do curso de Pedreiro, Eletricista e Instalador Hidráulico do

SENAI. O projeto é desenvolvido em parceria da FIESC com o Sinduscon, a Prefeitura de São Miguel do Oeste, o 14.º Regimento de Cavalaria Mecanizado (RCMec) e a Promotoria de Justiça.

“Temos muitos problemas sociais e nem sempre o Poder Público tem for-

ça suficiente para resolver tudo. Dessa forma, fica mais fácil a solução dos problemas. A FIESC tem mostrado a sua preocupação social, já que a indústria envolve a comunidade como um todo”, diz o vice-presidente regional da FIESC, Astor Kist.

Indústria debate benefícios e potencial do e-commerce

Evento promovido em parceria da FIESC com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCOMM), a Guia Fácil Comunicação e a Flexy Negócios Digitais abordou o uso da tecnologia como ferramenta de vendas para o setor e apresentou a indústria de Joinville o Indústria SC, portal de e-commerce desenvolvido para o segmento. “A FIESC, com apoio do Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), pretende ampliar a divulgação do IndústriaSC, buscar a adesão de novas empresas e estimular a inovação, bem como a digitalização no processo de negociações. Busca, ao mesmo tempo, dissemi-

nar a cultura digital para o setor como forma de agregação de valor e geração de negócios”, disse o vice-presidente regional, Evair Oenning.

Alexandre Damásio, coordenador do CIESC, destacou a expansão do Indústria SC. Segundo ele, em 2016 o portal cresceu 196%. Hoje tem 250 empresas participantes e mais de 1,5 mil produtos em exposição. Diretor da Flexy Negócios Digitais, Christiano Chaussard disse que a tecnologia pode ser usada para ampliar vendas e recuperar clientes que estão inativos. Segundo ele, hoje, em média, a indústria tem 60% da carteira de clientes inativos.



Evair Oenning falou do potencial do uso da tecnologia como ferramenta para vendas

SINDICATOS GARANTEM BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

Parceria possibilita que entidades ofereçam preços diferenciados aos associados na aquisição de serviços

As entidades da FIESC, com apoio das Vice-Presidências regionais e em parceria com os sindicatos de todo o estado, desenvolveu uma nova política comercial para a série produtos e serviços que oferece à indústria e que contribuem para a melhoria da competitividade do setor. “Nossa intenção é fortalecer a indústria catarinense e, ao mesmo tempo, estimular o associativismo”, diz o diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado da entidade, Carlos Roberto de Farias.

Ele explica que, a partir de orientação do presidente Glaucio José Côrte, o trabalho começou com um estudo bastante detalhado do mercado. A análise dos produtos oferecidos por outros prestadores de serviço na área e dos valores cobrados para serviços semelhantes permitiu redefinir a tabela de preços de serviços do SENAI, do SESI e do IEL, com a uniformização dos valores. “Um mesmo serviço tem o mesmo preço em todo o Estado”, diz o executivo.

O passo seguinte foi a definição de benefícios para as 6,2 mil indústrias associadas aos sindicatos no Estado. As entidades de todas as regiões firmaram parcerias com a FIESC e assumiram a tarefa de mobilizar e divulgar junto aos seus filiados produtos essenciais para as empresas em

áreas como segurança e saúde no trabalho, formação de lideranças, treinamento em Normas Regulamentadoras, qualificações profissionais, desenvolvimento de líderes e aperfeiçoamento contínuo. Em contrapartida, indústrias associadas passam a ter um benefício: os valores pagos pelos diferentes serviços são mais baixos. “O empresário passa a ter um dado palpável e muito claro para entender o benefício do associativismo”, diz Farias.

Nos sindicatos e vice-presidências a receptividade à nova política foi bastante positiva. “Isso ocorre principalmente porque o industrial catarinense reconhece a qualidade dos serviços oferecidos por entidades como o SESI e o SENAI e percebe que a parceria da FIESC com os sindicatos permite levar esses produtos em condições diferenciadas até as empresas, gerando ganhos de competitividade”, diz o diretor da FIESC.

Em paralelo, a FIESC faz um esforço para atrair mais indústrias para os sindicatos, dando mais força para o associativismo. Nos últimos meses, os agentes de relacionamento com o mercado, que antes concentravam seus esforços na oferta de serviços, passaram também a destacar a importância da união setorial em busca de ganhos comuns nas visitas que fazem a empresários de todo o Estado.



Ações de apoio ao associativismo foram apresentadas em encontro com presidentes de sindicatos

Alguns produtos/ serviços oferecidos com preços diferenciados para a indústria associada

Segurança e saúde no trabalho

- Pacote Laudo e Programas (LTCAT, PPRA e PCMSO); Exame Médico Ocupacional; Pacote Programas SST (PPRA e PCMSO); Pacote Programas Obra (PCMAT e PCMSO); Pacote Básico SST (PPRA, PCMSO e EMO), entre outros.

Educação continuada

- CIPA; Desenvolvimento de Equipes; SESI Ciências — Série explorando a Ciência, entre outros.

Cursos de Normas Regulamentadoras

- NR 10 — Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade;
- NR 11 — Operador de Empilhadeiras de Grande Porte Matrícula;
- NR 12 — Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- NR 13 — Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras;
- NR 18 — Operador de elevadores de transporte de materiais e pessoas, entre outros.

Qualificações profissionais

- Caldeireiro; Costureiro Industrial do Vestuário; Eletricista de Automóveis; Eletricista Instalador Industrial; Eletricista Instalador Predial; Mestre de Obras; Programador Web, entre outras.



FOTO DEBORA CLAUDIO

Uso da ferramenta é obrigatório e organização dos dados pode auxiliar na gestão das empresas

CURSO SOBRE eSOCIAL ABORDA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A vice-presidência regional promoveu em Rio do Sul o curso “Como fazer gestão de Saúde e Segurança do Trabalho na era do eSocial”. Além de conhecerem os principais aspectos da nova ferramenta desenvolvida pelo governo federal para unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos empregados, os empresários discutiram os impactos da novidade na gestão de saúde e segurança do trabalho.

O responsável pelo curso foi João Carlos Victória de Araújo, engenheiro de Minas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Segundo ele, o eSocial, que é obrigatório por lei, pode ser auxiliar na melhoria da gestão de saúde e segurança do trabalho nas empresas. A iniciativa é parte do projeto Associa Indústria, da CNI, desenvolvido em parceria com o SEBRAE.



Além de homenagem a empresa local, que completou 70 anos, encontro discutiu obras contra cheias

Rio do Sul sedia evento do setor ceramista

Empresários de todo Brasil e de países como Paraguai e Colômbia participaram da primeira edição do Encontro dos Amigos Ceramistas, em Rio do Sul. A programação incluiu visitas técnicas nas cerâmicas do Alto Vale do Itajaí e a solenidade de posse das novas diretorias do Sindicato da Indústria Cerâmica (SINDICER) e do Sindicato da Indústria da Construção (SINDUSCON). Apoiadora do evento, a FIESC promoveu duas reuniões. No encontro de empresários ligados à vice-presidência regional, co-

ordenada pelo vice-presidente Lino Rohden, houve a entrega de uma placa comemorativa pelos 70 anos de fundação da H. Bremer.

Na reunião da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção, os participantes debateram projetos para prevenção de cheias na região, e falaram sobre as obras nas barragens de Ituporanga e Taió. Também receberam informações sobre projetos para a construção de novas estruturas desse tipo em Petrolândia, Mirim Doce e Botuverá.

FIESC auxilia empresários na gestão assuntos trabalhistas

A vice-presidência regional, o SEBRAE e os sindicatos promoveram, em Lages, o curso “Como atender a fiscalização do trabalho?”. O responsável pelas orientações aos industriais foi o advogado e consultor jurídico na área trabalhista credenciado pela CNI, Antônio Raimundo de Castro Queiroz Júnior.

Além de abordar as normas regulamentadoras das leis trabalhistas ele apresentou características do trabalho da fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego. O curso faz parte do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). Segundo o vice-presidente Israel Marcon, a intenção é auxiliar os empresários da Serra a se prepararem para as fiscalizações trabalhistas.



Advogado e consultor da CNI ajudou empresários a evitar problemas trabalhistas

Aeroporto em Lages

Dois vice-presidentes regionais da FIESC — Israel Marcon e Lino Rohden — participaram da programação que marcou o início dos voos regulares com saída de Lages e destino a Campinas/SP. O aeroporto da cidade serrana não era usado para voos comerciais desde 2013. “Este canal de ligação é muito importante para o desenvolvimento industrial porque facilita a geração de negócios, o fomento de vendas e aproximação de clientes”, diz Israel.

“Os voos em Lages nos dão maior previsibilidade nas viagens porque o trajeto é feito com mais rapidez e num trecho de rodovia sem ter que passar por grandes centros urbanos”, destacou Lino Rohden. A FIESC atuou junto com a Acil para a atração da companhia aérea para a cidade.

INDÚSTRIA E IMPRENSA



Blumenau

Um diálogo produtivo

A FIESC, em parceria com a Associação Catarinense de Imprensa — ACI/Casa do Jornalista, promoveu encontros de representantes do setor industrial com repórteres, editores e colunistas de veículos de diferentes partes do Estado. Em pauta: a importância do diálogo e do relacionamento entre imprensa e indústria para o desenvolvimento.



Chapecó



Joinville



Lages

SUL

Criciúma recebe evento sobre impacto da mineração

O Centro Tecnológico de Carvão Limpo e o Sindicato da Indústria de Extração do Carvão do Estado de Santa Catarina (SIECESC) promovem nos dias 19 e 20 de outubro o IV Seminário Regional de Recuperação Ambiental de Áreas Im-

pactadas pela Mineração de Carvão. O evento, em Criciúma, vai reunir técnicos e pesquisadores do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná e palestrantes internacionais como os engenheiros John J. Stefanko, do Departamento de

Proteção Ambiental da Pensilvânia, e Alexandre Cabral, PHD pela Universidade de Sherbrooke, no Canadá, que vai falar sobre experiências com a recuperação de áreas degradadas naquele país. Inscrições: www.portalsatc.com.

VALE DO ITAPOCU



Industriais que pretendem trabalhar para setor de petróleo, gás e naval receberam apoio nas operações

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores

A FIESC, com apoio do Ministério de Desenvolvimento de Indústria e Comércio Exterior, da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do SEBRAE promoveu o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores do Setor de Petróleo, Gás e Naval. Trinta indústrias dos segmentos metalmeccânico, de automação, plástico, borrachas, gráfico e madeireiro participaram de *workshops* coletivos e receberam 180 horas de con-

sultorias individualizadas, além de terem a oportunidade de se relacionar com empresas que atuam nos segmentos de petróleo, gás e naval e buscam ampliar sua cadeia de fornecedores, como WEG, Ciser, Andritz, Altona e Schulz.

O programa busca a eliminação dos desperdícios no processo produtivo e a diminuição de custos, principalmente pelo uso da filosofia da Manufatura Enxuta (Lean Manufacturing).

Encontro apresenta oportunidades a Barra Velha e São João do Itaperiú

A vice-presidência regional promoveu apresentação da estrutura de serviços voltados à qualificação e a saúde e segurança dos trabalhadores da indústria para lideranças dos municípios de Barra Velha e São João do Itaperiú. A reunião faz parte da estratégia da FIESC, com apoio de unidades do SENAI, do SESI e do IEL de Jaraguá do Sul para ampliar o atendimento às empresas da região. Demandas das localidades serão atendidas por unidades móveis, como já ocorre em Corupá. “O apoio da administração municipal e de outras entidades tem sido fundamental para levarmos mais oportunidade de qualificação aos trabalhadores”, diz o vice-presidente regional, Célio Bayer.

EMPRESÁRIOS PARTICIPAM DE ENCONTRO EM POMERODE

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau (SIMMMEB) promoveu a 2.ª edição do Happy Hour de Negócios. O evento, em Pomerode, reuniu mais de uma centena de empresários. De acordo com o secretário-executivo do Simmmeb, Maurício Rossa, o evento superou as expectativas. “Esta segunda edição

teve um crescimento de quase 30% no número de participantes em relação ao primeiro.”

O evento aproxima empresários de diferentes segmentos e busca gerar oportunidades para novos negócios, contatos e trocar experiências. A segunda edição do encontro teve a participação também de industriais de Rio do Sul.



Evento promovido por sindicato em Pomerode reúne industriais para estimular a geração de negócios

FOZ DO RIO ITAJAÍ

Tendências do setor são discutidas em Brasília

Presidente do Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região (SINDIPI), Jorge Neves, é diretor administrativo financeiro do Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (CONEPE) e esteve reunido em Brasília com o Secretário da Agricultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Samir Pinheiro. Em pauta, a discussão sobre o futuro das políticas

públicas para o setor, principalmente nesse momento de instabilidade.

Neves demonstra otimismo. Segundo ele, os representantes da indústria deixaram o encontro com a impressão de que o ordenamento, a disciplina e o alinhamento de condutas estão no caminho certo. Também há, segundo ele, maior clareza de objetivos a alcançar.



Representante da indústria da pesca vai a Brasília conhecer e debater políticas federais para o setor

Inscrições abertas para a 5.ª Semana da Indústria Eletro-Metal-Mecânica

Estão abertas as inscrições para a 5.ª Semana da Indústria Eletro-Metal-Mecânica de Blumenau e Pomerode, marcada para o período de 12 a 15 de setembro. A programação, gratuita para as empresas associadas, inclui palestras sobre produtividade, uso de ferramentas digitais para ampliação de vendas, linhas de crédito e fomento e uma análise da situação econômica do País.

Na abertura, o diretor regional do SENAI e professor da Divisão de Engenharia Mecânica-Aeronáutica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Jefferson de Oliveira Gomes vai falar sobre a Indústria 4.0. Informações: <http://www.semanadaindustria.com.br/>.

VALE DO ITAJAÍ MIRIM



Empresas recebem orientações sobre a Norma Regulamentadora (NR-35)

Cursos de segurança do trabalho em altura

O Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque (SINDUSCON) ofereceu dois cursos sobre a NR-35, que estabelece procedimentos de segurança para o trabalho em locais altos. “Tínhamos um grande número de solicitações desses cursos por parte dos nossos associados. Então fizemos um planejamento com entidades parceiras do Sinduscon (SEBRAE e SENAI) e pudemos oferecer essa atividade”, diz o presidente do sindicato, Fernando José de Oliveira.

A NR-35 aborda o planejamento, a organização e a execução de trabalhos em altura.